ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

PARAMÊTROS RUMINAIS DE OVINOS ALIMENTADOS COM DIETA DE ALTO CONCENTRADO COM DIFERENTES ADITIVOS

LIMA, Murillo Matias[1] (murillolimadds@gmail.com); **OLIVEIRA, Euclides Reuter**[2] (euclidesoliveira@ufgd.edu.br); **MARQUES, Orlando Filipe Costa**[3] (orlandozootec@gmail.com); **NEVES, Nathalie Ferreira**[3] (nathalie.fn@hotmail.com); **SILVA, Janaina Tayna**[3] (janaina_tayna@hotmail.com); **SILVA, Ariadne Freitas**[4] (ariadnefreitassilva@yahoo.com.br);

[1]Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;
2Docente do curso de Agronomia/Zootecnia da UFGD – Dourados.
3Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Dourados;
4 Bolsista de Extensão Nível A do CNPQ, UFGD- Dourados;

O aumento da produtividade dos animais vem fazendo que sejam utilizados cada vez maiores quantidades de grãos na dieta de forma a aumentar a quantidade de nutrientes fornecidos aos animais, porém, com esse aumento há a necessidade de uso de aditivos para maximizar o aproveitamento dos nutrientes fornecidos. Diante o exposto, objetivou-se avaliar o uso da enzima amilolítica sobre os parâmetros ruminais de ovinos alimentados com dieta de alto grão. O experimento foi desenvolvido nas dependências da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS. O experimento foi alocado em quadrado latino duplo (5x5), sendo 5 tratamentos e 5 períodos de avaliação, onde cada período teve duração de 17 dias sendo 12 dias de adaptação e 5 dias de coleta de amostras, totalizando 85 dias experimentais. Os tratamentos consistiram no uso dos aditivos enzima amilolítica (3 ml/kg MS), Narasina (0,4g/kg MS), Quitosana (3g/kg MS), monensina+virginiamicina (0,07g/kg MS, 40% monensina e 60% virginiamicina) e probiótico (3g/kg MS). Foram utilizados 10 ovinos cruzados com peso médio de 20 kg, os animais foram alimentados com dieta a base de silagem de grão de milho reidratado 66%, mistura proteica mineral 19% (soja moída 15% e mistura mineral 4%) e feno *Cynodon* spp. (15%), fornecida duas vezes ao dia. Foram coletadas amostras de liquido ruminal através do uso de sonda esofágica, 4 horas após a alimenatação. O material foi congelado e posteriormente analisado quanto aos valores de lactato e ureia. Os valores de lactato e uréia foram analisados por absorbância pelo espectrofotômetro, através de kit enzimático Bioclin. Os dados foram submetidos a análise estatística ao nível de 5% de significância. Os níveis de lactato e ureia não apresentaram diferença estatística (P>0,05). As médias de lactato foram de 2,27, 1,84, 2,25, 2,64 e 2,23 ml/dl e para os teores de ureia 0,084, 0,096, 0,083, 0,090 e 0,088 ml/dl para os tratamentos enzima Amilolítica, Quitosana, Narasina, monensina+virginiamicina e probiótico, respectivamente. Os valores encontrados indicam que o efeito da enzima sobre a degradação e aproveitamento dos alimentos se assemelha aos demais tratamentos, sendo assim uma opção de uso como aditivo na nutrição de ruminantes.

Palavras-chave: Amido, nutrição, rúmen.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Pró-reitoria de pesquisa da UFGD pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.